

SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE PSICOLOGIA (BIGUAÇU)

MODALIDADE PRESENCIAL

BIÊNIO 2023-2024

A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. PERFIL DO CURSO

Após os estudos realizados sobre o cenário socioeconômico do Estado de Santa Catarina, que nortearam a construção do PDI da Univali 2017-2021, e a partir de uma análise de mercado detalhada conduzida pela Instituição na região da Grande Florianópolis, foi constatada a carência na formação profissional na área da Psicologia. Nesse contexto, surgiu a proposta de abertura do curso de Psicologia no Campus Biguaçu.

Em 2018, a Univali aprovou a criação e implantação do curso de Psicologia da Escola de Ciências da Saúde, Campus Biguaçu, por meio da Resolução nº 188/CONSUN/2018. No mesmo mês, autorizou a oferta do curso, na modalidade presencial, pela Resolução nº 206/CONSUN/2018, de 29 de outubro de 2018, que complementou e homologou a decisão anterior. O objetivo era formar psicólogos com perfil generalista, ético, humanista, crítico, reflexivo e democrático, comprometidos com os direitos humanos e com a promoção da saúde em diferentes contextos, atuando com base na diversidade teórico-metodológica e na pluralidade dos campos da saúde, gestão e educação.

Em fevereiro de 2019, o curso recebeu a visita de avaliadores para o Ato Regulatório de Autorização (protocolo 201820714). A avaliação considerou diversas fontes de evidência, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico de Autorização do Curso, documentos preenchidos no sistema e-MEC e demais materiais fornecidos pela instituição, como regimentos, normas, contratos de convênios e notas fiscais de softwares de apoio. A comissão avaliadora também realizou reuniões com dirigentes institucionais, a coordenadora do curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), docentes do curso e a Comissão Própria de Avaliação (CPA), além de visitas às instalações físicas da instituição. Essa interação com diferentes fontes foi fundamental para uma avaliação coerente com a realidade observada. O Despacho Saneador não apontou itens críticos, e o curso foi avaliado

pela comissão de forma dialógica, com análise compartilhada dos indicadores, sendo atribuído o conceito final 5.

Com isso, em agosto de 2019 teve início a primeira turma do curso. Sua implantação atendeu às macrotendências da área da saúde, que indicavam crescente demanda por novos cursos e serviços. Fatores como o aumento da expectativa de vida, o cotidiano acelerado, dificuldades emocionais e hábitos de vida inadequados contribuíam para a demanda por profissionais qualificados em saúde.

Embora o cenário socioeconômico e as tendências do setor indicassem oportunidades, também foi necessário considerar o contexto de oferta de Ensino Superior em Santa Catarina. Nesse sentido, a experiência consolidada do curso de Psicologia no Campus Itajaí foi um diferencial, fornecendo base metodológica e pedagógica para a estruturação do novo curso. A fim de fortalecer a implantação do curso no Campus Biguaçu, foram estabelecidas parcerias com os Conselhos Federal e Regional de Psicologia (CFP e CRP), visando ampliar as possibilidades de atuação profissional e inserção em políticas públicas sociais. Além disso, houve forte articulação com a comunidade, promovendo a inserção dos estudantes em serviços públicos de saúde, como Unidades Básicas de Saúde (UBS), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Núcleos de Atenção à Saúde da Família (NASF), Estratégia de Saúde da Família (ESF), além de hospitais, ambulatórios e pronto-atendimentos, tanto públicos quanto privados.

Durante a fase de implantação, a matriz curricular inicial passou por adaptações, especialmente durante os anos de 2020 e 2021, com a transição para o ensino remoto. Esse processo gerou novos modos de ensinar e aprender. Em 2022, com o retorno às atividades presenciais, novas ações pedagógicas foram propostas.

Integrado à estrutura institucional da Univali, o curso vem se atualizando frente às demandas do mercado e às políticas educacionais nacionais, ampliando sua atuação em instituições públicas, privadas e do terceiro setor, em atividades de consultoria e assessoria. Mantém, ainda, parceria ativa com os Conselhos da categoria, reafirmando seu compromisso com uma formação ética, crítica e atualizada.

Atento às demandas socioculturais, políticas e éticas da comunidade onde está inserido, o curso se renova constantemente, oferecendo oportunidades de aprendizagem mediadas por ambientes diversos, com foco na construção coletiva do conhecimento, interculturalidade, pensamento criativo, e integração livre de barreiras espaço-temporais.

Nessa perspectiva, foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado. Este último estrutura-se em torno da pesquisa, inovação, internacionalização e extensão, propondo uma educação que estimula o aprendizado por meio da pesquisa e da resolução de problemas, com uso de tecnologias e foco na produção de ideias e na formação cidadã.

A proposta pedagógica articula ensino, pesquisa, extensão, tecnologia, inovação e internacionalização em ações integradas e não lineares. Os currículos passaram a ser mais integrados, com aumento de disciplinas práticas e criação de núcleos interdisciplinares entre diferentes cursos. O ensino assumiu formatos mais flexíveis e híbridos, com foco em vivências práticas, inserção nas comunidades locais, ambientes colaborativos e reconfiguração das salas de aula, favorecendo a transversalidade entre áreas e o engajamento afetivo e intelectual de estudantes e docentes. Desse modo, na configuração do currículo dos cursos da Univali, busca-se constantemente articular a formação técnica e científica com os desafios contemporâneos da sociedade, contribuindo para uma formação humanística e comprometida com a transformação social.

Em 2024, o curso de Psicologia da Univali Campus Biguaçu recebeu novamente a visita in loco de avaliadores do Ministério da Educação (MEC) para fins de reconhecimento do curso. A comissão avaliadora analisou documentos institucionais, o Projeto Pedagógico do Curso, a infraestrutura, o corpo docente e as práticas acadêmicas desenvolvidas. Como resultado desse processo criterioso, o curso obteve nota máxima (5), reafirmando a qualidade da formação oferecida, o compromisso com a excelência acadêmica e a efetiva inserção na comunidade.

2. OBJETIVO DO CURSO:

Formar psicólogos para a pesquisa, o ensino e a atuação em diferentes contextos, com capacidade de análise crítica, reflexiva e domínio técnico-científico das diversas teorias e métodos em psicologia, zelando pela ética profissional, comprometido com os direitos humanos e demonstrando soluções criativas e inovadoras diante dos problemas sociais contemporâneos e das necessidades humanas no âmbito individual e grupal em contextos clínicos e institucionais.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil profissional do egresso do Curso de Psicologia está fundamentado nas DCNs, articulado com necessidades locais e regionais e em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

O profissional de Psicologia formado pela Univali está apto a avaliar, analisar e intervir com percepção crítica sobre demandas individuais, grupais e institucionais, a partir de pressupostos epistemológicos e metodológicos da Psicologia, considerando a complexidade dos fenômenos humanos. Partindo de preceitos éticos e do respeito à diversidade, atuará sobre a realidade político-econômica e sociocultural, por meio de protagonismo, criticidade,

atitude investigativa e reflexiva, comprometido com a construção de uma sociedade democrática, plural, igualitária e justa, na defesa dos direitos humanos. Ele estará preparado para produzir conhecimentos científicos inovadores e prestar serviços psicológicos à população, na promoção do desenvolvimento e da saúde mental de indivíduos, grupos, organizações e comunidades, em ações de acesso e prevenção em saúde, bem como, intervenções psicossociais, psicoterapêuticas, educativas e de gestão de recursos humanos, buscando aprimoramento e capacitação contínuos no desenvolvimento das suas ações.

Considerando o disposto, no Artigo 3º das Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2011), o Curso de Psicologia tem como meta central a formação do Psicólogo voltado para a atuação profissional, a pesquisa e o ensino em Psicologia. Nesta perspectiva, as DCNs estabelecem competências gerais que devem nortear a formação do psicólogo generalista. Nesse sentido, o curso de Psicologia objetiva formar um profissional com as seguintes competências e habilidades:

1. **Atenção à saúde:** desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, em nível individual e grupal, e realizar seus serviços dentro dos princípios da ética/bioética;
2. **Tomada de decisões:** avaliar, sistematizar e decidir sobre condutas baseadas em evidências científicas;
3. **Comunicação:** ser acessível e manter sigilo acerca das informações a ele confiadas, interagir com profissionais de diferentes áreas e com a população de modo geral;
4. **Liderança:** atuar em equipes multiprofissionais e desenvolver competências para assumir o papel de liderança de equipes em diferentes contextos, sempre visando o bem-estar da população;
5. **Administração e gerenciamento:** tomar iniciativas, gerenciar a força de trabalho, de recursos e serviços e estar apto a ser empreendedor e/ou gestor;
6. **Educação Permanente:** aprimoramento e capacitação contínuos para o desenvolvimento das suas ações e do compromisso com a formação das futuras gerações de profissionais,
7. **Produção de conhecimento:** investigar e realizar pesquisa científica no desenvolvimento de novas tecnologias para solução das necessidades humanas e dos problemas sociais.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;

- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.

- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

4.1 Matriz Curricular

Em 2018 o curso de Psicologia aprovou a matriz nº 01 N°206/CONSUN-CAEN/2018, fixado em 5 anos – 10 semestres.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso Psicologia, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras

disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso de Psicologia tem 4005 horas. No que se refere aos campos de formação específicos para o Curso de Psicologia, são assumidos como eixos estruturantes do currículo, definindo o conjunto de disciplinas e respectivos conteúdos curriculares, conforme preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Psicologia - DCNs, Resolução nº 05/2011, os seguintes: a) Fundamentos epistemológicos e históricos; b) Fundamentos teórico-metodológicos; c) Procedimentos para investigação científica e prática profissional; d) Fenômenos e processos psicológicos;

e) Interfaces com campos afins do conhecimento; f) Práticas profissionais, com a oferta das disciplinas de formação específica. Acrescenta-se a elas, 600 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), disciplinas do International Program (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural e 135 horas de Atividades de Conclusão de Curso.

No curso de Psicologia, a organização curricular, conforme ilustra a figura abaixo, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 1 demonstra a o movimento da formação proposta.

Figura 1: Movimento da formação proposta no Curso de Psicologia.



Fonte: Coordenação de Curso, 2023.

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso de Psicologia, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

Quadro 1: Matriz Curricular do Curso de Psicologia – Matriz 01

Per.	Cód.	Disciplina	Pré-requisito	Carga horária						Observações
				Teórica		Prática		Total		
				Créd.	C/h	Créd.	C/h	Créd.	C/h	
1º	17869	Psicologia: Ciência e Profissão	-	04	60	-	-	04	60	-
	22709	Filosofia e contemporaneidade	-	04	60	-	-	04	60	NID Institucional
	17870	História da Psicologia	-	04	60	-	-	04	60	-
	22601	Neuroanatomia	-	04	60	-	-	04	60	NID Escola
	23154	Processos Psicológicos	-	04	60	-	-	04	60	-
	22615	Saúde e Sociedade	-	02	30	-	-	02	30	NID Escola
	23155	Ambientação Profissional I	-	02	30	-	-	02	30	-
SUBTOTAL			SUBTOTAL	24	360	-	-	24	360	-

	4013	Psicologia Social	-	04	60	-	-	04	60	-
Per.	Cód.	Disciplina	Pré-requisito	Carga horária						Observações
				Teórica		Prática		Total		
				Créd.	C/h	Créd.	C/h	Créd.	C/h	
2º	17874	Psicologia Comportamental	-	04	60			04	60	NID Escola
	22596	Integralidade do Cuidado	-	02	30			02	30	
	22703	Sociedade e Cultura	-	04	60			04	60	NID Institucional
	23487	Ambientação Profissional II	-	04	60	-	-	04	60	-
	4043	Ética Profissional	-	02	30	-	-	02	30	-
	23488	Psicologia do Desenvolvimento na infância	-	04	60	-	-	04	60	-
SUBTOTAL			SUBTOTAL	24	360	-	-	24	360	-
3º	23489	Psicologia Social e Comunitária	-	04	60	-	-	04	60	-
	8235	Psicometria	-	02	30	-	-	02	30	-
	22613	Processos de trabalho na Atenção Básica	-	02	30			02	30	NID Escola
	23490	Psicologia da Aprendizagem I	-	04	60	-	-	04	60	-
	22581	Fisiologia	-	04	60	-	-	04	60	NID Escola
	23491	Ambientação Profissional III	-	04	60	-	-	04	60	-
	23492	Psicologia do Desenvolvimento na adolescência		04	60			04	60	
	23493	Psicomotricidade	-	02	30	-	-	02	30	-
SUBTOTAL			SUBTOTAL	26	390	-	-	26	390	-
4º	23494	Avaliação Psicológica infantojuvenil	-	04	60	-	-	04	60	-
	23495	Psicologia da Aprendizagem II	-	04	60	-	-	04	60	-
	23496	Psicologia do Desenvolvimento na velhice	-	04	60	-	-	04	60	-
	23497	Psicopatologia infantojuvenil	-	04	60	-	-	04	60	-
	22559	Bioestatística	-	02	30	-	-	02	30	NID Escola
	17883	Psicanálise	-	04	60	-	-	04	60	-
		Eletiva	-	02	30	-	-	02	30	Eletiva
	22572	Educação em Saúde		02	30			02	30	NID Escola
SUBTOTAL			SUBTOTAL	26	390	-	-	26	390	-

5º	23498	Avaliação Psicológica adulto	-	04	60	-	-	04	60	-
	23499	Psicopatologia Adulto	-	04	60	-	-	04	60	-
	22629	Trabalho em equipe e práticas coletivas	-	02	30			02	30	NID Escola
	22619	Trabalho de Iniciação Científica I		02	30			02	30	
Per. Cód.	Disciplina	Pré-requisito	Carga horária						Observações	
			Teórica		Prática		Total			
			Créd.	C/h	Créd.	C/h	Créd.	C/h		
	11728	Processos Grupais e Psicologia	-	04	60	-	-	04	60	-
	25342	Espiritualidade em Saúde	-	02	30	-	-	02	30	-
		Eletiva	-	02	30	-	-	02	30	Eletiva
	22732	Projeto Comunitário de Extensão Universitária		01	15	03	45	04	60	NID Institucional
SUBTOTAL			SUBTO	21	315	03	45	24	360	
			TAL							
6º	8238	Neurociências do Comportamento	-	04	60	-	-	04	60	-
	23502	Psicologia Clínica	-	04	60	-	-	04	60	-
		Eletiva		04	60			04	60	Eletiva
	8254	Teorias Fenomenológicas da Personalidade	-	04	60	-	-	04	60	-
	11729	Estágio Básico	-	-	-	04	60	04	60	-
	23503	Trabalho de Iniciação Científica II		02	30	-	-	02	30	-
	23504	Abordagem Psicoterapêutica I		04	60	-	-	04	60	-
	23505	Sexualidade Humana		02	30	-	-	02	60	
SUBTOTAL			SUBTO	24	360	04	60	28	420	-
			TAL							
7º	23506	Psicologia Educacional I	-	04	60	-	-	04	60	-
	23507	Trabalho de Iniciação Científica III		02	30	-	-	02	30	
	17882	Políticas Públicas e Psicologia	-	04	60	-	-	04	60	-
	23508	Psicologia Organizacional e do Trabalho I	-	04	60	-	-	04	60	-
	23509	Abordagem Psicoterapêutica II		04	60	-	-	04	60	-
	23510	Estágio em Práticas Psicoterapêuticas		-	-	08	120	08	120	
SUBTOTAL			SUBTO	18	270	08	120	26	390	-
			TAL							
	23511	Psicologia Educacional II	-	04	60	-	-	04	60	-

8º	23512	Psicologia Organizacional e do Trabalho II	-	04	60	-	-	04	60	-
	17887	Psicologia e Inclusão	-	04	60	-	-	04	60	-
		Eletiva		04	60	-	-	04	60	Eletiva
	23513	Estágio em Práticas Psicoterapêuticas	-	-	-	08	120	08	120	-
	23514	Trabalho de Iniciação Científica IV		02	30	-	-	02	30	
SUBTOTAL			SUBTOTAL	18	270	08	120	26	390	-
Per. Cód.	Disciplina	Pré-requisito	Carga horária						Observações	
			Teórica		Prática		Total			
			Créd.	C/h	Créd.	C/h	Créd.	C/h		
9º	23515	Psicologia Organizacional e do Trabalho III	-	04	60	-	-	04	60	-
	23516	Psicologia Hospitalar		04	60			04	60	-
	25343	Orientação Profissional		02	30			02	30	
	22714	Empreendedorismo		04	60	-	-	04	60	NID Institucional
	23517	Psicologia e Saúde do Trabalhador	-	04	60	-	-	04	60	-
Grupo Estágio Específico										
	23518	Estágio Específico (Ênfase: Saúde e Integralidade) *	11731 11729	-	-	10	150	10	150	-
	23519	Estágio Específico (Ênfase: Organizações e Comunidade) *	11731 11729	-	-	10	150	10	150	-
SUBTOTAL			SUBTOTAL	18	230	10	150	28	420	-
10º	17905	Saúde Mental Coletiva		04	60	-	-	04	60	-
	17919	Neuropsicologia		04	60	-	-	04	60	-
	22687	Psicologia Ambiental		04	60	-	-	04	60	-
	17914	Psicologia Jurídica		04	60	-	-	04	60	-
	23520	Estágio Específico (Ênfase: Saúde e Integralidade) *	X	-	-	10	150	10	150	-
	23521	Estágio Específico (Ênfase: Organizações e Comunidade) *	Z	-	-	10	150	10	150	-
SUBTOTAL			-	16	240	10	150	26	390	-
OPTATIV	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS			4	60	-	-	4	60	

INTERNATIONAL PROGRAM	MARKETING	4	60	-	-	4	60	
	SOCIETY AND CULTURE	4	60	-	-	4	60	
	MAJOR BRAZILIAN TROPICAL DISEASES	2	30	-	-	2	30	
	ACADEMIC WRITING	4	60	-	-	4	60	
	BIOETHICS	4	60	-	-	4	60	
	BIOPSYCHOSOCIAL ASPECTS OF PAIN: COMPREHENSION AND TREATMENT	2	30	-	-	2	30	
Atividades Complementares							135	
TOTAL		258	3870	156	645	258	4.005	

Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

A Matriz Curricular 01 tem seu Estágio Obrigatório regulamentado pela Resolução nº 028/CONSUN-CaEn/2022 e se encontra na Matriz Curricular no 6º ao 10º período. Atendendo a legislação que direciona a formação na área, a carga horária do Estágio Obrigatório nesta matriz é de 600 horas, integralizadas nas disciplinas denominadas Estágio Básico, Estágios de Práticas Psicoterapêuticas e Estágios Específicos. Está assim distribuída:

- I – Estágio Básico – 6º período, com carga horária de 60 (sessenta) horas;
- II – Estágio em Práticas Psicoterapêuticas I – 7º período, com carga horária de 120 (cento e vinte) horas;
- III – Estágio em Práticas Psicoterapêuticas II - 8º período, com carga horária de 120 (cento e vinte) horas;
- IV – Estágio Específico (Ênfase em Saúde e Integralidade I) – 9º período, com carga horária de 150 (cento e cinquenta) horas;

V – Estágio Específico (Ênfase em Organizações e Comunidade I) –9º período, com carga horária de 150 (cento e cinquenta) horas;

VI – Estágio Específico (Ênfase em Saúde e Integralidade II) –10º período, com carga horária de 150 (cento e cinquenta) horas;

VII – Estágio Específico (Ênfase em Organizações e Comunidade II) –10º período, com carga horária de 150 (cento e cinquenta) horas.

A realização do Estágio Obrigatório do Curso de Psicologia tem como objetivo a promoção de vivências, na prática profissional, dos conteúdos acadêmicos, propiciando desta forma, a ampliação de conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão escolhida pelo estudante. Além disso, o estágio permite a troca de experiências entre os funcionários de uma empresa, bem como o intercâmbio de novas ideias, conceitos, planos e estratégias, integrando a Universidade com a Comunidade e o mercado de trabalho. Espera-se que os acadêmicos, nessa experiência, possam perceber-se atuantes e agentes de mudanças, tanto das instituições onde realizam o estágio, quanto se apresentem capazes de formalizar, em seus trabalhos escritos, a análise técnico-científica da realidade percebida e propostas de mudança sugeridas. Assim como os estágios representam valiosa oportunidade de aproximação dos acadêmicos com o mercado de trabalho, ligado a sua área de formação, também oferecem à Instituição, organização ou instituição que os recebe, a oportunidade de compreender o potencial dos futuros profissionais que a Univali está formando. Por estes motivos é que os estágios são planejados e executados sob critérios rigorosos, de tal modo que, além de cumprirem seu

objetivo principal de formação do acadêmico como profissional e cidadão, simultaneamente valorizem, promovam e divulguem suas potencialidades. Estágio Obrigatório apresenta como inovações em suas práticas, a saber: o convênio com Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), bem como atividades desenvolvidas em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Saúde de Biguaçu

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do

aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso na Univali, denomina-se Trabalho de Iniciação Científica – TIC. Trata-se de um processo interdisciplinar de articulação da teoria com a prática, nos contextos do ensino, da pesquisa, da extensão, da internacionalização e da inovação, que proporciona ao acadêmico a vivência do aprendizado profissional prevista na matriz curricular O do Curso.

Obedece a Regulamento específico (Resolução nº 028/CONSUN-CaEn/2022) que define sua carga horária, as atribuições dos discentes e docentes envolvidos, as formas e critérios de acompanhamento e avaliação. São desenvolvidos dentro das linhas/grupo de pesquisa do Curso ou seguidas por ele e seus temas abrangerão as áreas específicas da formação.

Esta atividade possui organização composta por docentes do curso, com atribuições e orientações previstas no seu Regulamento. A Univali dispõe ainda, de manual de apoio à produção dos trabalhos, denominados Cadernos de Ensino (Elaboração de Trabalhos Acadêmico-Científicos, Produção acadêmico-científica: a pesquisa e o ensaio), disponíveis no endereço <https://www.univali.br/vida-no-campus/biblioteca/cadernos-de-ensino/Paginas/default.aspx>, que complementam as orientações contidas nos Regulamentos dos Cursos. Após finalização são apresentados publicamente em eventos específicos dos cursos.

No Curso de Psicologia, o Trabalho de Conclusão de Curso denomina-se Trabalho de Iniciação Científica, sendo realizado sob a forma de artigo científico, desenvolvido do 5º ao 8º período, totalizando 120 horas, e tem como objetivos: fomentar a pesquisa científica, desenvolver a capacidade crítica por meio de análises, contribuir para uma melhor

compreensão das demandas sociais, apresentar o campo acadêmico/científico e valorizar as práticas de pesquisa.

Os TICs são desenvolvidos dentro das linhas/grupo de pesquisa Processos Psicológicos, Desenvolvimento Humano e Saúde; Saúde, Educação e Trabalho; e Neurociência do Comportamento do Curso, e seus temas abrangem as áreas específicas da formação.

A estrutura organizacional para a realização do TIC é composta pelo Coordenador do Curso, Professor Responsável pelo TIC, Professor da Disciplina TIC I, Professores Orientadores (TIC II, III e IV) e acadêmicos, com atribuições e orientações já previstas no Regulamento do Estágio Obrigatório, do Trabalho de Iniciação Científica, do Estágio Não Obrigatório e das Atividades Complementares do Curso de Psicologia.

A Univali dispõe ainda, de manual de apoio à produção dos trabalhos, denominados Cadernos de Ensino (Elaboração de Trabalhos Acadêmico-Científicos, Produção acadêmico-científica: a pesquisa e o ensaio, além de tutoriais), disponíveis no endereço <https://www.univali.br/biblioteca/normas-e-procedimentos/Paginas/default.aspx#orientacoes>, que complementam as orientações contidas nos Regulamentos dos Cursos.

O Trabalho de Conclusão de Curso proposto para o Curso de Psicologia deve apresentar as seguintes características: elaboração e aprovação ou qualificação do projeto pelas disciplinas a que estiver vinculado; submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa da Univali, quando necessário; execução do projeto; elaboração do trabalho final em forma de artigo; avaliação por Banca Examinadora.

A avaliação prevê defesa oral perante banca pública e média final mínima igual a 7,0.

Os TCCs dos Cursos de Graduação encontram-se disponíveis em SharePoint de TICs da Psicologia, bem como na Biblioteca da Univali

A socialização das atividades de conclusão de curso ocorre de diferentes formas, como nas Semanas de Iniciação Científica dos Cursos, Jornadas, Simpósios, Fóruns, Mostras, Semanas Integradas das Escolas do Conhecimento e em outros eventos internos e externos.

No segundo semestre de 2022 a Univali desenvolveu a Plataforma Notorius, que objetiva, além de registrar todos os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) ou Trabalhos Finais de Cursos estabelecidos por outras nomenclaturas similares a TCC (desenvolvidos nas modalidades Presencial e EaD), verificar seu potencial de inovação, elencando a possibilidade de proteção junto as áreas da propriedade intelectual (marca, patente e software) ou ainda como potencial de negócio. Para tanto, cabe ao professor orientador do trabalho ou pessoa designada pela Coordenação do Curso efetuar o cadastramento do Trabalho na Plataforma.

O quadro a seguir demonstra o conjunto dos Trabalhos de Conclusão de Curso apresentados nos anos 2022-2023 no Curso de Psicologia.

O quadro a seguir demonstra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2023, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional do TCC do Curso de Psicologia é composta pelo Coordenador do Curso, Professor Orientador, Acadêmicos e o Colegiado do Curso.

Quadro 2: Relação dos Trabalhos de conclusão do Curso Psicologia em 2024

TCCs 2022-2023 – DEFESA EM BANCA EXAMINADORA				
CURSO DE PSICOLOGIA				
2024				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Psicologia Social;	5	1	2	2/1
Psicologia Clínica;	1	1	2	
Psicologia do Esporte;	1	1	2	
Psicologia, Gênero e Sexualidade;	3	1	2	
Psicologia do Trabalho	2	1	2	
Psicologia e Questões étnico-raciais	1	1	2	

Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as

Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Psicologia.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento Resolução nº 028/CONSUN-CaEn/2022) e engloba atividades relativas ao ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga- horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso Psicologia a carga-horária destinada às atividades complementares é de 135 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), no Programa de Iniciação Científica – PIBIT, no Programa Integrado de Pós-Graduação e Graduação – PIPG, no Programa de Pesquisa do Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

7.1 Ensino

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, seminários, fóruns temáticos, jornadas e outros.

7.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de Psicologia a pesquisa de iniciação científica é conduzida por núcleos e/ou grupos de pesquisas.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de (atividades ligadas ao curso), além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária e Projetos Integradores, Hands on work. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

Em 2024, foram ofertadas pelo Curso as seguintes atividades na modalidade extensão:

Título ou Disciplinas envolvidas	Período de desenvolvimento do projeto e local	Objetivo(s)
---	--	--------------------

Projeto de Educação em Saúde/ Saúde Coletiva/ Psicologia e Políticas Públicas	Março a junho de 2024 - Ambiente Remoto	Apreender a elaborar a Educação em Saúde
Projeto de Intervenção em Comunidades/Psicologia Social/Psicologia Social e Comunitária/Ambientação Profissional I/ Saúde e Sociedade	Março a junho de 2024 Agosto a dezembro de 2024 Ambiente remoto e Redes Sociais	Levantar necessidades e demandas de um determinado contexto comunitário e planejar possíveis intervenções coletivas
Projeto Justiça Inclusiva	Março a junho de 2024 Agosto a dezembro de 2024	Ampliar atividades acadêmicas com atuação na mediação, tanto no aspecto jurídico quanto psicológico, de conflitos judiciais e extrajudiciais, aproximando a universidade e a comunidade
Pacto Por Elas	Março a junho de 2024 Agosto a dezembro de 2024	Fortalecer vínculos de combate à violência contra mulher com o Poder Judiciário, o Ministério Público e o poder público municipal

Fonte: Coordenação de Curso, 2024.

8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO

A Univali possui uma diversidade de formas de ingresso para Estudantes, tais como: Seletivo Univali; Nota do ENEM; Transferência Univali; Diplomados; Egresso Univali e Bolsa Desempenho.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conferidos na página: <https://www.univali.br/formas-de-ingresso/>.

O Seletivo Univali tem como principal característica o ingresso na Univali sem a realização de prova, basta apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

Já o ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Univali como critério de seleção para o ingresso no curso, além de conceder bolsas de estudos de até 100%.

No ingresso pela Transferência Univali, o aluno ainda obtém uma bolsa de estudos de 30%, durante todo o curso.

Para os portadores de diploma de curso superior, há outras duas formas de ingressar na Univali: Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 20% e, para os Egressos da Univali, é concedido 25% durante toda a sua segunda graduação.

Outra forma de ingresso nos cursos de graduação da Univali é por meio desempenho das notas no histórico escolar que, além do ingresso, concede Bolsa de até 30% em todo o curso.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas escolas das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com a utilização de diferentes mídias. E de maneira permanente a Univali divulga as formas de ingresso pelo endereço: <https://www.univali.br>, clicando em “Inscrições e Resultados”.

10. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali:

- **Portal do aluno** - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software Legal*, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- **Vida Acadêmica** – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- **Secretaria Acadêmica** - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha Univali.

- **Comunidade Alumni Univali** – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Univali Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- **Acolhimento aos Discentes** - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a Univali estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e integrando-os ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- **Brinquedoteca** - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- **Atendimento Psicopedagógico** - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- **Atendimento Psicológico** - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- **Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU)** - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Gerência de Ensino da Vice-Reitoria de Graduação, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição – acessibilidade metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

- **Programa Acolher** - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- **Atendimento de Urgência e Emergência** – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- **Atendimento e acolhida ao intercambista** – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e

atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- **Cursos de Língua Portuguesa específicos** – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- **Univali Idiomas** – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- **Programa de Nivelamento** – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (www.univali.br/bolsas): Bolsa Atleta; Bolsa Coral Univali; Bolsa Convênio; Bolsa Desempenho Enem; Egresso; Bolsa de Extensão; Bolsas para Funcionários, Professores e Dependentes; Bolsa Grupo Familiar; Bolsa Intercâmbio; Bolsa Mérito Estudantil; Bolsa Ouro; Bolsa Pesquisa; Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30; Transferência; Auxílio aos Estudantes Universitários; Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do

Estado); Programa Universidade Gratuita; Bolsa Empresa; Santander Graduação; Santander Superamos Juntos; PEC-G e ProUni. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, e seguindo o Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146, de 6 de julho de 2015, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), em substituição ao PADEF.

O Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU) tem por objetivo promover o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, Dificuldades Secundárias de Aprendizagem (outros Transtornos Mentais ou Doenças Crônicas em sua trajetória no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

Para uma melhor organização das demandas do serviço, o NAU está estruturado em duas grandes áreas: Acessibilidade Psicopedagógica e Acessibilidade Tecnológica.

A área de Acessibilidade Psicopedagógica compreende a recepção dos estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as devolutivas e os assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário. Este atendimento é feito de modo presencial ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado no próprio NAU, ou em outro setor. Sendo, portanto, esta área a porta de entrada do NAU, composta por equipe multidisciplinar, pedagogo e psicólogos, que providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico. Durante esse processo é realizado uma breve avaliação psicopedagógica, a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada estudante. Por fim, a equipe realiza as devolutivas de atendimento ao estudante, definindo a necessidade da permanência do acompanhamento no serviço e assessoramento nas questões acadêmicas pertinentes à promoção da inclusão. Esta área também é responsável pela organização de grupos de estudos, e outras atividades formativas (Trilhas Formativas Docentes e Seminários Acadêmicos) que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica.

A área de Acessibilidade Tecnológica centraliza as demandas dos estudantes com deficiência auditiva, visual e mobilidade, contando com uma equipe técnica que organiza e produz os recursos de acessibilidade para esse público. Por meio das triagens são levantadas as necessidades dos alunos. Estudantes com deficiência auditiva contam com o acompanhamento do intérprete de libras (quando utilizam a língua de sinais) ou contam com a possibilidade do acompanhamento psicopedagógico e assessoramento da equipe do NAU. Já os estudantes com deficiência visual ou cegos dispõem da produção do material em Braille, ampliação, leitura e transcrição de provas, guia de locomoção, aplicativos, *softwares* e outros equipamentos. A pessoa com deficiência visual recebe materiais adaptados de acordo com sua necessidade, podendo também fazer uso dos instrumentos tecnológicos. Os estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida que necessitam de auxílio, contam com a equipe técnica para realizar a locomoção e facilitação de trajetos e atividades. Tais ações podem ser pontuais ou de caráter contínuo.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentro da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

Ainda, no que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de

Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente. Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária – corpo docente, discente e técnico-administrativo – a CPA da Univali se organizou a partir do campus sede (Itajaí), mantendo um único comitê até dezembro de 2016, quando teve alterado seu Regulamento. Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, pelo qual a CPA da Univali passou a contar com um Comitê Central (no campus sede), Comitê Regional dos Campi de Balneário Camboriú e Tijucas e o Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. A estrutura da CPA se completa com o apoio da equipe técnica e secretaria.

Em 2018, baseando-se num histórico decrescente da participação dos respondentes na Avaliação Institucional, a CPA procedeu à meta-avaliação que envolveu alunos e professores. Foram definidas ações para uma nova Avaliação Institucional, com a proposta de reavaliar indicadores, a forma de aplicação, periodicidade, entre outros apontamentos, a partir do processo de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Em 2019, a Avaliação Institucional da Univali contou com uma repaginação em sua estrutura, tanto do ponto de vista metodológico quanto tecnológico. A nova avaliação institucional passou ainda a ter uma nova cara e uma nova perspectiva de comunicação com seu público-alvo. Com o nome de FazÁí, a avaliação passou a utilizar uma nova proposta de acessibilidade, na qual toda a pesquisa é conduzida via aplicativo móvel, embarcado em celulares e tablets, disponível para as tecnologias Android® e IOS®. Esta nova realidade permite que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do FazÁí em qualquer lugar e a qualquer momento.

A CPA estabeleceu um cronograma, em um processo contínuo de implantação da Avaliação Institucional, em todas as dimensões que já passavam por avaliações no instrumento anterior, e em dimensões até então não avaliadas, como Corpo Técnico Administrativo da instituição e Corpo Técnico Terceirizado, por exemplo. Este cronograma se mantém em constante atualização, de acordo com a demanda.

A coleta empírica se dá por meio de pesquisa realizada junto aos alunos, professores e gestores, nos diferentes níveis de ensino (Educação Básica e Ensino Superior – Graduação

e Pós-graduação), os quais registram a sua percepção sobre as dimensões e os indicativos institucionais avaliados.

Quanto a apropriação dos resultados e a socialização do FazÁí para o ensino presencial, com os segmentos da comunidade acadêmica envolvidos ao término de cada pesquisa, todos os dados são consolidados, analisados e criticados pela equipe da Gerência de Ensino em conjunto com a CPA, que socializa os resultados em diferentes resoluções, conforme o público-alvo. Para os estudantes, os resultados são comunicados pelo próprio aplicativo. Para os docentes, um boletim individualizado é publicado na intranet e no aplicativo. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores das Escola do Conhecimento e Coordenadores de Curso) por meio do software *Business Intelligence*, com uma funcionalidade exclusiva para a avaliação.

Todos os resultados do Paiuni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos cinco eixos de avaliação. Além disso, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

Os resultados obtidos pelo processo de avaliação são sumarizados no balanço crítico, que sinaliza os pontos fortes e frágeis da Instituição, e no plano de ação da CPA, que contém as recomendações relacionadas às fragilidades encontradas, bem como sugestões de ações.

Além de propor metodologia inédita, a aplicação do instrumento de avaliação também promoveu uma nova perspectiva de comunicação e acessibilidade junto aos diferentes públicos-alvo da pesquisa (gestores, docentes e discentes). Toda pesquisa é conduzida associada ao próprio ambiente comum utilizado pelo discente, docente e gestor, o que permite a alunos, professores e funcionários a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas em qualquer lugar e a qualquer momento, sem ter que transpor o uso para ambientes terceiros.

A CPA Univali implantou um fluxo de trabalho anual que compreende seis fases, desenvolvidas pelos Comitês Central e Regionais e pela equipe técnica – responsáveis pela coleta e sistematização de dados e informações para os relatórios, cabendo ao Comitê Central definir o planejamento das atividades no início do ano letivo. Fases do processo de autoavaliação: 1) Coleta e atualização de dados existentes e gerados por pesquisa; 2) Tratamento e consolidação dos dados; 3) Análise do conteúdo para elaboração de relatório; 4) Elaboração do relatório de autoavaliação; 5) Autoavaliação do relatório (exame e discussão dos resultados); 6) Socialização do relatório.

Como parte da autoavaliação institucional, o FazÁí, por estar disponível em aparelhos móveis

e conectado ao aplicativo Minha Univali, permite um contato direto com os públicos-alvo da pesquisa, utilizando-se do ambiente de notificação por mensagens existentes no aplicativo, que envia alertas periódicos acerca da abertura de uma nova pesquisa, seu andamento e seus respectivos resultados. Este feedback passa a acontecer praticamente em tempo real, de forma rápida, prática e de fácil acesso.

A sensibilização de discentes e docentes em relação à pesquisa tem como principal indicador os níveis de participação de alunos e professores. Historicamente, percebe-se que esses índices, ora passam dos 45% e, em outros anos, ficam em torno de 30% em toda a série podendo ser considerados altos, uma vez que a adesão ao Paiuni é facultativa.

A partir do segundo semestre de 2020 e, nos anos de 2021 e 2022, foram implementadas as pesquisas sistemáticas de avaliação institucional das disciplinas regulares, disciplinas digitais, disciplinas projetuais e atividades de conclusão de curso junto ao corpo discente e a autoavaliação docente. Junto ao corpo discente, a edição de 2020 alcançou um total de cerca de 4.000 participantes. A edição de 2021 alcançou aproximadamente 4.500 respondentes. E, a etapa de 2022 atingiu cerca de 4.800 participantes. Os resultados aqui apresentados, farão uma retrospectiva dos últimos dois anos, 2021 e 2022, com destaque para 2022, considerando que a universidade vem analisando e trabalhando em seu planejamento com ações de médio e longo prazo.

O percentual de cobertura para cada uma das pesquisas varia entre 16,2% na avaliação das disciplinas digitais a 33,6% na avaliação de disciplinas regulares.

A atuação docente é avaliada por meio de seis eixos, sendo eles se o docente cumpre as atividades programadas no plano de ensino; tem domínio do conteúdo; utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem; emprega abordagens e linguagens diversificadas nas suas aulas; estimula a autonomia e o senso crítico e discute os resultados das avaliações com a turma.

No período 2021 e 2022 dos os eixos avaliados pelos alunos, nos quatro diferentes tipos de disciplinas, a média geral da Univali foi superior a oito. O eixo que avalia o domínio de conteúdo do professor e cumpre as atividades programadas no plano de ensino apresentam as maiores médias nas duas edições, com médias entre 9,3 e 9,7.

Sobre os eixos que apresentaram as menores médias estão estratégias de ensino na avaliação das disciplinas regulares, em 2021 e 2022, com médias 8,6 e 8,5, respectivamente. Na avaliação das disciplinas digitais a discussão dos resultados das avaliações com a turma apresentou médias entre 8,6 e 8,8 nas duas edições. Nas disciplinas projetuais, em 2022 a utilização de estratégias de ensino apresentou média 8,8. Este eixo também possui as menores médias quando são avaliadas as disciplinas de trabalho de conclusão de curso,

porém as médias são altas, 9,4 e 9,5.

Para avaliação dos resultados de 2022, é preciso considerar o fato de que a avaliação institucional, a partir de 2019, migrou para os dispositivos móveis e a instituição não atua mais na movimentação física de alunos e professores para preenchimento da pesquisa nos laboratórios de informática. Também, após a pandemia, observa-se uma participação ainda mais voluntária no processo com esta aparente diminuição, porém, com o aperfeiçoamento da análise estatística e com uma verificação, ainda maior, da margem de erro de cada um dos indicadores. Também há de se considerar que a adesão e a concepção metodológica da pesquisa vêm sofrendo mudanças nas últimas edições, não mais buscando quantidade em número de respondentes, mas, sim, qualidade.

Até o fim do segundo semestre de 2022, registraram-se mais de 37 edições da avaliação dos cursos presenciais de graduação, 17 edições da avaliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e 19 edições da avaliação dos cursos de graduação na modalidade a distância. O Paiuni estabelece diagnósticos, desenvolve análises e aponta alternativas à condução das políticas institucionais relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, com base na percepção de alunos e professores. São desenvolvidas as atividades relativas a esta pesquisa em cinco grandes fases: sensibilização e aplicação; descrição e análise dos resultados; divulgação; ações decorrentes; meta-avaliação.

Em 2023, a avaliação institucional retomou um novo processo e o processo de participação passou a acontecer por meio de um sorteio em diferentes datas. Assim, nem todos os acadêmicos dos cursos de graduação do ensino presencial participam em um único momento da pesquisa e, a cada dez dias, cerca de mais de 1.000 alunos são escolhidos para respondê-la de forma aleatória. É uma nova metodologia que a universidade passa a utilizar, buscando privilegiar o que há de mais moderno em análise estatística para divulgação dos resultados.

Assim, os resultados da pesquisa com alunos dos cursos a distância foram consolidados e apresentados no nível de Escola do Conhecimento e geral da Universidade. Devido ao número reduzido de respondentes em alguns cursos específicos, não foi possível consolidar os resultados individualmente por curso, pois muitos não atingiram o mínimo amostral necessário para garantir a representatividade estatística dos dados. Assim, a consolidação por Escola permitiu uma análise mais robusta e confiável dos dados, refletindo de forma mais precisa as percepções e experiências dos alunos dentro de cada eixo avaliado.

12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação neste paradigma é concebida como um processo mediador na construção do currículo intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente, será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para a disciplina. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de seis, desde que previsto em regulamento próprio, aprovado pelo CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário *on-line*, no final do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica.

Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. Os resultados das avaliações são

objeto de discussão e análise junto aos acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento.

A média final para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a seis não podendo ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco, obtida da média aritmética simples das três médias parciais. As frações intermediárias da média final são arredondadas conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali.

Os critérios do sistema de avaliação e de frequência das disciplinas a distância podem ser distintos da modalidade presencial aprovados pelo CONSUN-CaEn.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do curso. Nesse sentido destacam-se os seguintes instrumentos no processo de ensino e avaliação: análise de texto e análise de imagem; avaliações coletivas; desenvolvimento de projetos; prova escrita; prova prática; pesquisa teórica; produção de imagem; resenha; seminário; trabalho individual; trabalho em grupo; saídas técnicas; narrativas imagéticas; proposições com profissionais de mercado empregando tecnologias de comunicação e outros.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. prova escrita, prova prática e trabalhos técnicos, produções textuais, de vídeos, infográficos e relatórios, conforme as especificidades de disciplinas e uso de softwares e equipamentos. Nos momentos de socialização, predominam os seminários, rodas de conversas, apresentação de portfólio.

13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Os Cursos ofertados pela Univali incorporam continuamente as TICs, por meio de diversas ferramentas, destacando-se nas disciplinas a distância o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a Jornada Docente, a Biblioteca Virtual, o Avalia e o Atendimento Virtual ao Aluno.

As tecnologias adotadas nos cursos EaD e nas disciplinas digitais propiciam diversas interações: professor tutor – aluno; aluno – aluno; aluno – tutor técnico-administrativo; aluno – Coordenação de curso; aluno – Coordenação de EaD; aluno – Secretaria Acadêmica.

Ciente da relevância de canais eficientes de comunicação, a IES oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem realizar chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: Sala da Coordenação/Comunidade do Curso; Portal do Aluno; Mural de Interação, *WhatsApp*, E-mail, Telegram e Ouvidoria.

Cabe destacar que, para manter contato com a Coordenação de Curso, o aluno tem acesso, no Ambiente Virtual EaD, à aba Comunidades, uma sala virtual da coordenação com diversas informações acerca do Curso ao qual se vincula, como matriz, contato do(a) coordenador(a), eventos, estágios e atividades complementares.

As Tecnologias de Informação adotadas no âmbito da Univali Digital promovem grande adesão e interatividade dos atores que buscam essa modalidade de ensino na Instituição. Permitem expressiva acessibilidade digital e comunicacional ao longo de toda a jornada e são acompanhadas pelos professores tutores, tutor administrativo e coordenador de curso para que os resultados dos relatórios gerados sirvam para implementar, de forma continuada, técnicas de gerenciamento nas diversas áreas da Univali Digital. As contribuições dos recursos e dos processos de ensino-aprendizagem, mediados por TICs, são especialmente analisadas na avaliação institucional, provocando tomadas de decisões no atendimento às proposições registradas pelos estudantes e tutores nela envolvidos.

Vale acrescentar ainda que as TICs permitem ao acadêmico grande flexibilidade, na medida em que ele tem acesso aos materiais e recursos didáticos adotados no âmbito dos cursos digitais da IES em qualquer hora e lugar, valendo-se de diversos dispositivos – PC, notebook, tablet, smartphone.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem oferece condições para que experiências diferenciadas de aprendizagem ocorram nas disciplinas de práticas imersivas - Projetos Integradores e similares. Nestes ambientes, os alunos interagem entre si, via mural de interação, webconferência ou fórum, com a possibilidade de realizar trabalhos em grupos on-line, seminários de compartilhamento de experiências, além realizar as atividades avaliativas, no caso dos projetos com foco na profissão.

A Biblioteca A é a ferramenta que propicia o acesso dos acadêmicos a centenas de obras digitais sobre os mais diversos assuntos e áreas do conhecimento, e vivenciam a experiência da leitura ativa, o que significa ler, escutar, assistir, interagir e simular o que aprendeu a qualquer hora e lugar. Todo o material fica à disposição da comunidade acadêmica.

Da mesma forma, o Professor Tutor tem à sua disposição na plataforma várias ferramentas de gestão da disciplina (Analytics), que permitem monitorar o engajamento dos acadêmicos, possibilitando um mapeamento fidedigno da trilha de aprendizagem percorrida pelo aluno ou por turma, inclusive com dados de desempenho e tempo de participação. Isso permite que se faça um contato periódico com os alunos, dando feedbacks e estimulando a participação e o engajamento.

Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações. A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos. Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

No momento, os acadêmicos da Univali contam com dois aplicativos: o acesso de informações do Portal do Aluno e o Aplicativo Minha Univali. Tal sistema de comunicação proporciona uma interação dinâmica e eficaz no processo ensino-aprendizagem, com ferramentas que objetivarão proporcionar maior interatividade e experiências diferenciadas de aprendizagens. Modalidades de jogos, interação e comunicação virtuais e digitais serão sempre previstas tendo em vista o acompanhamento ao avanço tecnológico nacional e internacional.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos.

B - CORPO DOCENTE

1. QUADRO DOCENTE

Desde sua fundação, a Univali presa pelo oferecimento de um ensino de qualidade e o corpo docente é uma parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a

análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso de Psicologia conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de Psicologia conta com 41 docentes, sendo 51,22% doutores, 41,46% mestres e 7,32% especialistas. Dessa forma, o Curso de Psicologia tem seu corpo docente composto por 92,68% entre mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais), quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas,

encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria Escola e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes do Curso de Psicologia tem a seguinte configuração: 43,9% tem carga horária em regime de tempo integral e 56,1% em regime de tempo parcial.

2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do

Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Psicologia está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria Nº 233/2023, de 07 de junho de 2023, é a seguinte:

Quadro 2: Composição do NDE do Curso de Psicologia 2024

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Profa. Luciane Gobbo Brandão	Mestre	Integral
Profa. Elisângela Domingues Miquelatto Nat	Doutora	Integral
Prof. Jamir João Sarda Junior	Doutor	Integral
Profa. Larissa Paraventi	Doutora	Integral
Profa. Rita de Cássia Gabrielli Souza Lima	Doutora	Integral
Profa. Roberta Borghetti Alves	Doutora	Integral

Fonte: Coordenação do Curso de Psicologia, 2024.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado excelentes resultados para a gestão pedagógica do curso.

3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as

estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Psicologia são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação n. 012/Direção ECS/2022:

Quadro 4: Composição do Colegiado de Curso, 2024

Nome	Atribuição
Luciane Gobbo Brandao	Coordenador do Curso
Elisangela Domingues Michelatto Natt	Docente
Josiane da Silva Delvan da Silva	Docente
Larissa Paraventi	Docente
Rita de Cassia Gabrielli Souza Lima	Docente
Sueli Terezinha Bobato	Docente
Alex Vrech Matias de Souza	Acadêmico
Gabriel de Carvalho	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

As reuniões ocorrem pelo menos semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Psicologia sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de Psicologia conta com 41 docentes, sendo 21 doutores, representando 51,22% do total, 41,46,02% são mestres, o equivalente a 17 docentes (4 em fase de qualificação e defesa de tese de doutorado) e 7,31% especialistas, são 3 docentes que estão conclusão de mestrado. Dessa forma, o Curso de Psicologia tem seu corpo docente composto por 92,68% entre mestres e doutores, são 38 docentes com stricto sensu.

5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

Na Univali, no período 2022-2023, o quadro de docentes está composto por um significativo grupo (87,80%) de docentes com relevante tempo de experiência no magistério superior na Univali (de 6 a 15 anos e acima de 15 anos) e outro grupo (1 a 5 anos, 12,20%) que está iniciando sua carreira como professor. Este último recebe suporte e tutoria pedagógica da equipe de ensino superior da Vice-Reitoria de Graduação.

Em relação à experiência profissional dos 41 docentes do Curso de Psicologia, 100% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de Psicologia, o percentual da experiência chega a 70,73%. A atuação profissional do grupo abrange:

Nº	Nome do Docente	Tempo de Experiência Profissional (anos)	Tempo de Experiência no Ensino Superior (anos)	Tempo de Experiência na Educação a Distância (anos)	Experiência Profissional Fora do Magistério
1	ALAN DE JESUS PIRES DE MORAES	12	8	7	Centro de Pesquisas Oncológicas - CEPON (Setor de Transplante de Medula Óssea)
2	ANA LUIZA CASASANTA GARCIA	4	8	6	Psicóloga ONG Ação Moradi
3	ANA PAULA DA SILVA CAPELETO	21	7	6	Farmacêutica da Farmácia Univali e do NASF na Prefeitura Municipal de Itajaí
4	ANA PAULA LISBOA SOHN	3	24	6	Carlos Paulo Propaganda Ltda - Gerente Administrativa
5	ANGELICA GARCIA COUTO	3	19	6	Coordenadora do Projeto Farmácia Viva – Prefeitura Municipal de Itajaí
6	BRUNA FERREIRA DA ROCHA	12	4	6	Gerente de Projeto Educacional – Grupo Ribeiro Moccelin Jr., Psicóloga Responsável Técnica pela Clínica Escola de Psicologia da Univali, Psicóloga Clínica no SESC, Psicóloga no Núcleo de Acessibilidade da Univali, Técnico Administrativo no Núcleo de Acessibilidade da Univali, Assistente de Recursos Humanos - AMC Têxtil

7	BRUNA HELENO ZARSKE DE MELLO	8	3	6	Psicóloga Educacional no Colégio de Aplicação Univali, Professora do Ensino Médio no Estado de SC (1995-1996)
8	CLAUDIA SILVA SCHEAD DOS SANTOS SCHIESSL	29	24	6	Professora do Ensino Médio da Univali (1996-2000), Funcionária do Setor Processo Seletivo da Univali (1996-2018), Professora da Graduação de Psicologia da Univali (2001-2023), Psicóloga do Setor Univali Carreiras (2019-2023), Psicóloga na Prefeitura de Balneário Camboriú, Professora no SENAC
9	DAVID TIAGO CARDOSO	21	21	6	Auxiliar de Biblioteca - Univali, Digitador - Empreiteira de Mão de Obra Ranieri - LTDA, Auxiliar de Escritório - Creusa Maria dos Santos Cardoso - ME, Auxiliar de Escritório - Empreiteira de Mão de Obra Ranieri - LTDA
10	DOUGLAS WEEGE	3	8	8	Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina
11	EDIENE DO AMARAL FERREIRA	3	30	17	Relações Públicas Açúcar Porto Belo
12	ELISANGELA DOMINGUES MICHELATTO NATT	19	11	6	Psicóloga Clínica (desde 2014), Consultora Organizacional (2005-2015), Técnica de Ensino no SENAI (2010-2013)
13	ENIS MAZZUCO	13	23	6	Acompanhante Terapêutica Psicóloga Clínica no Instituto Granzotto (2011-2022), Supervisora no curso de Formação Plena em Gestalt-terapia do Instituto Granzotto (2014-2023), Psicóloga Clínica particular (2022-2023)

14	FELIPE PADILHA	8	2	6	Responsável pela agência de empregos do CEBRAC Itajaí (2016-2017), Responsável pelo setor de gestão de pessoas - Rech Importadora e Distribuidora LTDA (2017-2019), Responsável pela implantação e desenvolvimento de serviços de apoio à carreira – Univali Carreiras (2021-2023), Psicólogo clínico e orientador profissional autônomo (2021-2023)
15	GUSTAVO DA SILVA MACHADO	9	7	6	Psicólogo Clínico (2015 - Atual), Psicólogo Residente em Unidade Hospitalar (2015-2017), Psicólogo em um Centro de Referência de Atendimento para Imigrantes (2018-2019), Consultor do UNICEF (2020-2021)
16	HERIBERTO ALZERINO	24	8	6	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (2002-2012), Prefeitura Municipal de Palhoça (2013-2014), Prefeitura Municipal de São José (2015-atual)
17	JAMIR JOAO SARDA JUNIOR	29	24	6	Associação Catarinense para o Estudo da Dor, ACED (Presidente por 13 anos), Psicólogo Clínico autônomo (25 anos), Fundação Açoriana Para o Controle da Aids, FAÇA (Psicólogo por 6 anos)
18	JANAINA NONES	5	7	6	Química do Laboratório de Materiais e Corrosão, (LABMAC) – UFSC
19	KARINA ELISA MACHADO	27	19	6	Professora da Pós-graduação no Unilas (2014-2015), Professora na Universidade do Contestado (2005-2010), Farmacêutica na Prefeitura Municipal de Luiz Alves (2005-2008), Farmacêutica na Prefeitura Municipal de Itapema (2001-2004),

					Militar na Base Aérea de Florianópolis
20	LARISSA FERNANDA DITTRICH	11	16	6	Centro de Educação Infantil Quintal Mágico, Tribunal de Justiça de Santa Catarina - Assessora
21	LARISSA PARAVENTI	7	4	6	Psicóloga e Supervisora Clínica (autônoma)
22	LISIA COSTA GONCALVES DE ARAUJO	28	15	6	Psicopedagoga da Clínica Lótus, Fonoaudióloga da Clínica OTOVIDA, Chefe do Setor de Recreação da Creche do Hospital Souza Aguiar
23	LUCIANE GOBBO BRANDÃO	30	28	10	Psicóloga Organizacional Giorama Center (1995-2005), Responsável pelo Serviço de Psicologia Hospitalar do Hospital Santa Catarina de Blumenau (2003-2013), Sócia-Proprietária da Clínica Sentir – BC (1998 - 2018)
24	LUCIANO DALLA GIACOMASSA	10	24	6	Gerente Administrativo na New Point Curso de Idiomas Porto Alegre (1995), Gerente de Marketing no SINEPE Porto Alegre (1994), Supervisor de Operações na Datasys Cia de Processamento de Dados (1987-1993)
25	LUIS HENRIQUE DOMINGUES	10	2	6	Psicólogo Clínico e Neuropsicólogo no CER-II e no SASA (Univali), Neuropsicólogo na Clínica Neuro Litoral, Coordenador em Pós-graduação e Pesquisa Clínica (IPEMI)
26	MARCIA GISELA DE LIMA	31	29	6	Psicóloga da Chapecó Alimentos S/A, Analista de Recursos Humanos da Sadia Alimentos, Gerente de Recursos Humanos da Canguru Embalagens

27	MARIA CELINA RIBEIRO LENZI	20	32	6	Consultório de Rua
28	MARINA GOBBO AGNOLETTO	26	22	6	Coordenadora de Pós-Graduação do SENAC – Itajaí (1999-2007), Secretária de Educação da Prefeitura Municipal de Itapema (2008-2012), Diretora de Educação Infantil na Prefeitura de Porto Belo (2016-2022)
29	MARIANNA CORREA	4	16	6	Presidente da Fundação Cultural Município de São Francisco
30	MAURO JOSE DA ROSA	9	33	6	Educador Físico - Psicomotricista no Instituto Manoel Boaventura Feijó (1988–1990), Escola Vale da Esperança (1992-1993), Consultório Particular (1998-2000, 2009-2010)
31	NILMAR DE SOUZA	3	24	11	Técnico Administrativo Univali
32	PATRICIA BARBOSA PINHO STORCH	6	1	6	Intérprete de Libras no Ensino Superior contratada pela Feneis, Unisc e Univali
33	PAULO ROBERTO FERREIRA	1	10	6	Jogador profissional de Futebol

* Dados apresentados em anos

Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR

O Corpo Docente selecionado para o Curso de Psicologia possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área de Psicologia por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no

mercado. No conjunto de 41 docentes do Curso de Psicologia, 6 (14,63%) possui experiência na Docência Superior de até 3 anos, o restante possui de 4 a 33 anos de experiência.

C – INFRAESTRUTURA

1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso Psicologia está localizado no Campus Biguaçu, bloco 2 São características do campus Biguaçu:

- **acesso por entradas localizadas na Rua João Coan.** O estacionamento é gratuito mantido com vigilância permanente que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres.
- [.univali.br/vida-no-campus/transporte/Paginas/default.aspx](http://www.univali.br/vida-no-campus/transporte/Paginas/default.aspx));
- **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica** por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e xerox;
- **praça de alimentação** localizada no Bloco **central**;
- **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo**;
- **auditório**;
- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos**;
- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas**;
- **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.

Em todos os *campi* a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O Curso Psicologia disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no piso térreo do bloco 1, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral possui gabinetes de orientação e estudo, estando equipado com impressora e 2 computadores apoiados em bancadas. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de laptops, tablets e smartphones de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui uma

biblioteca setorial. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizada no bloco 1. Seu horário de funcionamento é das 13h30 às 22h30.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no piso térreo do setor 1, na sala 103.

O espaço da coordenação do curso está localizado no Bloco 1, sala 101, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do psicólogo. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o curso de Psicologia utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus Biguaçu está localizada no piso térreo, Bloco 1 sala 104 com uma área de 79,7 m². Está equipada com 5 computadores e uma impressora multifuncional. A sala possui 4 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 3 funcionárias que atendem professores e alunos, e o horário de atendimento: das 8h às 12h das 13h às 17h e das 18h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas);

controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

2. SALA DE PROFESSORES

O Curso dispõe de uma sala de professores no piso térreo do bloco 1, com 90 m², destinada para o atendimento de professores. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias das informações e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio.

A sala conta com mesa e cadeiras para trabalho. O espaço é de fácil acesso (térreo), e tem realizada limpeza diária. Essa sala ainda possui dois banheiros, sendo um masculino e outro feminino. Possui espaço para a guarda de equipamentos, materiais e escaninho para uso dos docentes.

Neste espaço há 2 funcionários que realizam, entre outras atividades, a disponibilização do caderno ponto para assinatura, a entrega de documentos e controles de equipamentos multimídia.

3 SALA DE AULA

Em todos os Cursos e campi da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do layout do mobiliário para diversificação de configurações espaciais, que por sua vez oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores. O acesso se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso de Psicologia tem à disposição 10 salas de aula, situadas nos setores bloco 2 com capacidade para 60 alunos cada. Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo

blackout, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro branco.

Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como laboratório de informática, Laboratório de anatomia e Laboratório de Prática Profissionais, detalhados em item específico.

O auditório no bloco 2, são de uso do curso também para as atividades de ensino.

O Curso possui ainda a sala de dinâmica de grupo, localizada no Bloco 2, sala 302, capacidade para 55 alunos que diversifica as aulas e permite realização de práticas.

4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (2022-2026), a instituição dispõe, a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática, distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de manutenção e/ou de investimentos cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

Segundo o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de

funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus Biguaçu são de uso comum aos cursos. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo blackout em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: das 13h30 às 22h30.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os softwares específicos mais utilizados pelo Curso são os pacotes do office estão disponíveis em todos os laboratórios. Todos os softwares destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.004 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de Software de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta performance (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou trabalhos de conclusão de curso, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciadas por um sistema de autoatendimento na

intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.

- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A universidade também possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino Superior orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à bibliografia complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua biblioteca digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: <https://periodicos.univali.br/>, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso de Psicologia destacam-se:

1. Bases de Datos Disponíveis para o Curso de Psicologia PORTAL CAPES; EBSCO; e outras (indexPsi; PePSI; PysciINFO e SCieLO)
2. Acta Colombiana de Psicologia
3. Actualidades en Psicología Anales de Psicología
4. Anuario de Investigaciones - Facultad de Psicología. Universidad de Buenos Aires Anuario de Psicología
5. Anuario de Psicología Jurídica
6. Arquivos Brasileiros de Psicologia
7. Avances en Psicología Latinoamericana
8. AYVU - Revista de Psicologia
9. Escritos de Psicología Estudios de Psicología Estudios de Psicologia Estudios de Psicologia
10. Estudos e Pesquisas em Psicologia Estudos Interdisciplinares em Psicologia
11. European Journal of Psychology of Education Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia Id Online: Revista de Psicologia
12. Interação em Psicologia
13. Interacciones: Revista de Avances en Psicología Interamerican Journal of Psychology Interdisciplinaria
14. Paideia
15. Pensando Psicología Perspectivas en Psicología Propósitos y Representaciones Psic
16. PsicoArt: Rivista On Line di Arte e Psicologia
17. Psicodebate Psicología Psicologia
18. Psicología Conductual Psicología desde el Caribe Psicología e Saber Social Psicología e Saúde em Debate Psicología e Sociedade Psicología Educativa Psicología em Pesquisa Psicología em Revista Psicologia em Revista
19. Psicologia: Ensino & Formação Psicologia Escolar e Educacional Psicologia: Reflexão e Crítica Psicologia, Saúde & Doenças Psicologia: teoria e pesquisa Psicologia: Teoria e Prática Psicologia USP
20. Psocial
21. Psyecology: Revista Bilinguee de Psicologia Ambiental - Bilingual Journal of Environmental Psychology
22. Revista CES Psicología
23. Revista Colombiana de Psicología Revista Costarricense de Psicología Revista Cubana de Psicología
24. Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación Revista de Psicología
25. Revista de Psicologia

26. Revista de Psicología Aplicada al Deporte y al Ejercicio Físico Revista de Psicología del Deporte
27. Revista de Psicología del Trabajo y de las Organizaciones
28. Revista de Psicología Social
29. Revista de Psicología: Teoría e Práctica
30. Revista de Psicología y Ciencias del Comportamiento de la Unidad Académica de Ciencias Jurídicas y Sociales
31. Revista Iberoamericana de Psicología y Salud Revista Interamericana de Psicología Ocupacional Revista Internacional de Psicología
32. Revista Latinoamericana de Psicología
33. Revista Psicología e Saúde
34. Revista Psicología: Organizações e Trabalho
35. Revista Puertorriqueña de Psicología

7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS

De acordo com Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali, a Universidade possui 295 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus Campi. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática didática atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos). Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

- Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Os estudantes do Curso Psicologia têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet, para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso a condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

- Laboratórios Didáticos de Formação Específica

Os laboratórios didáticos de formação específica permitem a realização de atividades pedagógicas de conexão entre teoria e prática, englobando as unidades curriculares direcionadas para a aquisição de conhecimentos e habilidades específicos do Curso, de acordo com o perfil de egresso descrito no PPC.

Os laboratórios específicos disponíveis para as aprendizagens voltadas à atuação profissional do Curso de Psicologia são em número de 4: Laboratório de Avaliação Psicologia (LAP), Sala de Dinâmica de Grupo e Psicomotricidade, Laboratório Clínica Escola de Psicologia, Laboratório de Avaliação Psicológica (LAP), e Laboratório de Práticas Profissionais (LPP), todos localizados no Bloco 2 do Campus Biguaçu.

A adequação dos laboratórios utilizados pelo Curso se dá de forma sistemática em relação aos conteúdos trabalhados nas disciplinas nas aulas práticas e o número de alunos por turma. Estes laboratórios atendem às demandas de pesquisas científicas no Curso quando necessário.

Em relação à acessibilidade aos laboratórios didáticos especializados, as instalações e edificações estão em consonância com a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 e Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, sendo estes espaços adequados a pessoas portadoras de qualquer tipo de deficiência, respeitando as normas de acessibilidade citadas, além da ABNT e outros órgãos.

A atualização de equipamentos acontece de forma planejada a cada semestre com previsão orçamentária específica destinada pela direção da Escola de Ciências da Saúde, buscando manter os laboratórios com equipamentos atualizados disponíveis no mercado e que atendem às especificidades das disciplinas.

A manutenção de equipamentos é realizada conforme a necessidade apontada pelos professores e técnicos responsáveis pelos laboratórios, a fim de manter continuamente as

atividades de ensino e pesquisa científicas. O técnico especializado está disponível em tempo integral. Quando não é possível a manutenção ou conserto pelo técnico da Universidade, os equipamentos são enviados para locais de referência.

A disponibilidade de insumos é prevista semestralmente para as atividades de ensino, pesquisa e outras atividades de estudo, conforme número de turmas e alunos.

Em relação ao funcionamento e utilização, normas de segurança/biossegurança estão descritas em protocolo próprio, desenvolvido pelos responsáveis pelos laboratórios, em conjunto ao serviço de saúde e segurança do trabalho da Universidade.

Pelo procedimento usual, os professores das disciplinas iniciais do Curso disponibilizam estas normas aos alunos, assim que começam a frequentar os laboratórios. A partir daí os demais professores coordenam para que as normas continuem sendo respeitadas nos demais semestres. Além disso, em todos os momentos, funcionários e monitores também auxiliam os professores no zelo por tais normas.

Os alunos podem utilizar os laboratórios em horário extraclasse, sob orientação dos professores e supervisão dos monitores do local.

O Laboratório de Avaliação Psicológica (LAP) se constitui como um espaço estratégico de relevância científica e social na formação do psicólogo graduado pela Univali, cujo objetivo é promover a integração de diversas disciplinas que se utilizam de técnicas diagnósticas em suas mais variadas aplicações: educação, saúde, trabalho, desporto, trânsito, segurança pública, entre outros.

À disposição de professores e alunos do Curso de Psicologia, o LAP, localizado sala 03 anexo ao Laboratório de Práticas Profissionais (LPP) do Bloco 2, tem suas atividades relacionadas à avaliação psicológica, incluindo ensino, pesquisa e extensão. Dentre estas atividades, destaca-se o suporte para a escolha, aplicação, correção de instrumentos psicológicos em projetos de estágio básico e serviços operacionalizados nos estágios específicos, a exemplo de avaliações psicológicas realizadas em processos avaliativos de condições de saúde, processo psicoterapêutico, avaliação neuropsicológica, avaliação psicomotora e psicoeducacional, avaliação de potencial, orientação profissional, plano de carreira, avaliação de desempenho, dentre outras.

Esse Laboratório pode, ainda, fomentar a criação de grupos de estudos no âmbito da avaliação psicológica, além de divulgar informações a respeito da avaliação psicológica à comunidade acadêmica de Psicologia. O espaço conta com monitores sob a orientação dos professores das disciplinas de Avaliação Psicológica.

O LAP conta com mesa e cadeira para monitor, mesa e cadeiras para os acadêmicos, um armário com chave que contém o acervo de instrumentos de avaliação psicológica com parecer favorável pelo Conselho Federal de Psicologia, os quais são utilizados seguindo os parâmetros éticos da profissão do psicólogo e da Resolução do CFP 007/2003.

A Sala de Dinâmica de Grupo e de Psicomotricidade possibilita a realização de práticas grupais nas disciplinas de Psicologia e Processos Grupais, Psicologia Organizacional e do Trabalho, Psicomotricidade e algumas atividades do Estágio Básico e de outras disciplinas. Configura-se numa ampla sala com almofadas, espelho, sem carteiras, e possui materiais específicos para o desenvolvimento das atividades realizadas neste espaço. A sala é de fácil acesso, recebe higienização diariamente, possui boa iluminação natural e artificial, ventilação natural e com sistema de climatização tipo Split. As almofadas são higienizadas bimestralmente, suas capas são retiradas e encaminhadas para lavanderia.

A Clínica de Psicologia se caracteriza como um serviço-escola, com o objetivo de desenvolver práticas de ensino-aprendizagem em Psicologia, mediante a prestação de serviços no âmbito da saúde mental, na perspectiva da promoção, proteção e reabilitação da saúde, em alinhamento aos direitos humanos, política inclusiva e educação ambiental. Os serviços de psicodiagnóstico e psicoterapia são oferecidos à população em todas as fases do ciclo vital, nos turnos matutino, vespertino e noturno, de segunda a sexta-feira, nas modalidades individual e/ou em grupo, sob a perspectiva de diferentes modelos psicoterapêuticos.

Figura 02: Consultório – Clínica de Psicologia



Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

Os atendimentos são previamente agendados. Estes ocorrem a partir de busca espontânea ou por meio de encaminhamentos da rede de serviços atreladas ao Sistema Único de Saúde (SUS), por meio das Unidades Básicas de Saúde, bem como os encaminhamentos de Núcleo de atendimento a vítimas de violência do Ministério Público de Santa Catarina – NEAVIT-MPSC. Os atendimentos são realizados por acadêmicos regularmente matriculados no Estágio Específico com Ênfase em Práticas Psicoterapêuticas (7º e 8º período do Curso de Psicologia), sob supervisão técnica de professores psicólogos inscritos no Conselho Regional de Psicologia. Esses atendimentos contam com a presença da Clínica da Psicóloga Responsável.

O espaço físico da Clínica é composto por dois consultórios (para usuários adultos e para usuários infantis), sala de espera, sala equipada com dois computadores para uso dos estagiários e uma sala de coordenação para registro dos atendimentos. Todas as salas de atendimento possuem circuito interno de áudio e vídeo para auxiliar o processo de aprendizagem do aluno-terapeuta. A manutenção dos equipamentos da Clínica escola é realizada semestralmente por uma empresa prestadora de serviço.

Cabe ressaltar que os registros documentais são realizados no sistema informatizado SharePoint, sob a orientação e liberação do professor orientador, em acordo ao Código de Ética do Psicólogo, Resolução CFP nº 001/2009 e Resolução CFP nº 07/2003. Esses procedimentos favorecem os cuidados éticos no atendimento, possibilitando a retroalimentação no processo de intervenção e elaboração de novos conhecimentos.

O curso de Psicologia, em agosto de 2021, passou a integrar o Núcleo de Negociação, Conciliação e Mediação das atividades Jurídicas no Campus de Biguaçu. A parceria entre os dois cursos viabilizou a implantação do Laboratório de Práticas Profissionais (LPP), que condensa, num espaço multidisciplinar localizado no Bloco 2 - térreo, o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), o Escritório Modelo de Advocacia (EMA) e a prática dos chamados Serviços do Curso de Psicologia do Campus Biguaçu, responsável pelo acolhimento ao usuário do Núcleo de Negociação, Conciliação e Mediação, bem como no auxílio na escuta qualificada deste usuário por parte dos acadêmicos de Psicologia.

Figura 03: Laboratório de Práticas Profissionais



Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

Figura 04: Laboratório de Práticas Profissionais

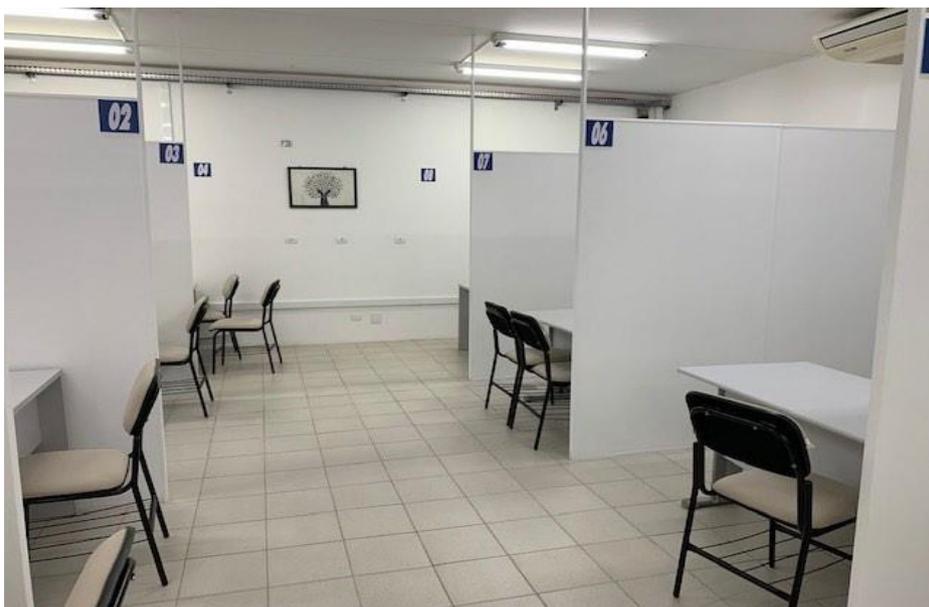


Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

O LPP funciona nos turnos matutino e vespertino, com atendimento ao público interno e externo. Possui parede e porta de vidro adesivada com as cores das Escolas de Conhecimento, tendo amplo acesso à área externa. Além disso, é equipado com extintores de incêndio e equipe com treinamento para combate ao fogo. Para emergências de menor complexidade, o LPP conta com o bombeiro da Univali no Bloco 1, térreo.

Este laboratório também conta com sala de espera, dispondo de 8 mini salas de atendimento climatizadas, informatizadas e mobiliadas com 1 mesa e 4 cadeiras cada, possibilitando privacidade aos consulentes.

Figura 05: Salas de Atendimento



Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

A equipe administrativa conta com três (3) salas, uma para o Responsável pelo NPJ/EMA, outra para a Coordenadora do Curso de Psicologia, uma terceira para o arquivo e uma quarta para a Secretária e estagiário do LPP, sendo as três primeiras dotadas de um computador cada e a terceira de dois computadores, todos conectados à Internet. Há, também, uma sala com mesa para 10 cadeiras, que se presta ao acolhimento e às tentativas de conciliação e mediação.

Figura 06: Sala de acolhimento do LPP



Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

A recepção possui, por sua vez, mesa e computador para o monitor do LPP. Os professores dispõem de espaço composto por dois computadores próximos à impressora, a fim de realizarem mais eficazmente seus trabalhos.

As atividades do LPP são realizadas em, pelo menos, quatro salas de aula no Térreo e primeiro andar do Bloco 2, equipadas com DataShow, quadro branco, mesas individuais e cadeiras acolchoadas, além de ar condicionado, sendo usadas por professores e alunos no desenvolvimento das atividades propostas.

Os laboratórios atendem as necessidades do Curso, seguem normas de utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica comprovada documentalmente, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas institucionais e do Curso para os laboratórios, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

- Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde

Para os cursos da área da saúde elaborar texto referindo a existência de laboratórios específicos e multidisciplinares, em conformidade com as DCN, que permitem a abordagem

dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida, atendendo ao PPC, se possuem recursos e insumos necessários para atender à demanda discente e apresentam recursos tecnológicos comprovadamente inovadores.

Os laboratórios de ensino para a área da saúde são espaços de alta relevância para as vivências pedagógicas na relação teoria-prática. Eles são lugares de inserção do aluno na prática, contribuindo para a aquisição de conhecimentos. Assim, o Laboratório de Anatomia, situado no primeiro andar do Bloco 2, é composto por 3 salas com bancadas e cadeiras, que permitem o estudo das estruturas em peças humanas e manequins. De modo geral, o laboratório dispõe de espaço físico adequado, é seguro, atualizado em termos de equipamentos, e zela pelas normas de biossegurança, com vistas à ética e ao correto manejo dos experimentos. Adota normas de funcionamento e de biossegurança definidas e expostas, evitando acidentes e promovendo boas práticas de segurança individual e coletiva.

O Laboratório de Anatomia é destinado à realização das aulas teóricas e práticas da disciplina de Neuroanatomia, sendo organizado por profissionais técnicos que cuidam da manutenção e conservação dos cadáveres e peças utilizadas nas aulas desta disciplina. Os docentes e discentes que desenvolvem práticas no laboratório têm como normas a utilização de equipamentos de proteção individual (luvas, máscaras, aventais, sendo de uso obrigatório o jaleco, sapato fechado e calça comprida).

O ambiente possui espaço físico amplo, climatizado, com boa iluminação natural e artificial. Possui bancadas e equipamentos suficientes para o número de alunos que comporta, descartes apropriados de materiais contaminantes e perfurocortantes, não colocando em risco a saúde dos usuários, pois a adoção correta de procedimentos assegura a integridade das pessoas, instalações e equipamentos.

Figura 07: Laboratório de Anatomia e Museu.



Fonte: Coordenação de curso, 2024.

A quantidade de equipamentos e de materiais de consumo disponibilizados no laboratório é adequada ao espaço físico e ao número de alunos previstos para as aulas práticas, proporcionando um ambiente de estudos que garante a qualidade da aprendizagem. As bancadas do laboratório oferecem acomodação adequada para os discentes, pois são disponibilizadas mesas retangulares grandes que acomodam em torno de dez alunos, de modo que todos possam assistir às aulas com boa visualização das práticas, promovendo integração e troca de conhecimentos.

- Laboratórios de Habilidades

Os laboratórios de habilidade da atividade médica ou de saúde, em conformidade com as DCNs, permitem a capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas diferentes fases do Curso, aprimorando as habilidades necessárias à realização de práticas, exames clínicos e anamnese de forma segura. O Curso de Psicologia considera como laboratórios de habilidades os laboratórios profissionalizantes. Esses locais possuem recursos tecnológicos compatíveis com as atividades desenvolvidas, ações com os acadêmicos do 4º aos 10º períodos, em atividades de aulas práticas entre os acadêmicos e atendimentos realizados com pacientes. Em espaços específicos do Curso, os estudantes desenvolvem a habilidade de atendimento à população: Laboratório de Avaliação Psicológica, Sala de Dinâmica de Grupo e de Psicomotricidade.

Nesses locais, o acadêmico possui ao seu dispor uma infraestrutura propícia ao desenvolvimento de atividades práticas realizadas individualmente ou em grupo e que requerem material específico ou espaço para movimentação. Há ainda a Clínica de Psicologia para a realização de psicodiagnósticos, avaliações psicológicas, triagens e atendimentos psicoterapêuticos a pessoas em diferentes momentos do ciclo vital.

Periodicamente há avaliação em relação às demandas institucionais e do Curso, assim como à qualidade dos serviços prestados e dos laboratórios, cujos resultados são utilizados pela gestão acadêmica, subsidiam o planejamento do incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura, além das aulas ministradas

- Unidades hospitalares e Complexo Assistencial conveniados

O Curso de Psicologia desenvolve seus estágios específicos em unidades públicas e privadas conveniadas, como: Secretaria Municipal de Saúde de Biguaçu, Pérolas Residencial Geriátrico (localizado em Biguaçu), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Biguaçu, Hospital Regional Helmuth Nass (também em Biguaçu) e Instituto São Jose (São José).

A Secretaria Municipal de Saúde de Biguaçu concentra grande parte das intervenções disciplinares que ocorrem nas disciplinas de Estágio Básico, Psicologia do Desenvolvimento da infância e Psicologia do Desenvolvimento da Velhice, bem como os estágios básicos e especializante.

O Hospital Regional Helmuth Nass, é de médio porte e conta com 110 leitos distribuídos em clínica médica, clínica cirúrgica, maternidade, pediatria e unidade de terapia intensiva, atendendo a diversas especialidades médicas. Os atendimentos são 100% SUS e abrangem 22 municípios da Grande Florianópolis. Foi fundado em 2015 e constitui a projeção de um dos principais cenários de prática do Curso.

Já o Instituto São José Centro Psiquiatria e Dependência Química é referência em Santa Catarina na área da Saúde Mental. São cinco unidades de internação, uma para o Serviço de Dependência Química, três para o Serviço de Psiquiatria e uma para Psiquiatria e Dependência Química. Sua história registra mais de 50 anos de trabalho tratando, educando e ressocializando portadores de transtornos mentais e dependentes químicos.

Figura 08: Estagiários no Instituto São José



Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

O Complexo assistencial conveniado possibilita as condições para formação do estudante da área de saúde, estabelecendo sistema de referência e favorecem as práticas interdisciplinares e interprofissionais na atenção à saúde.

8. BIOTÉRIO

O Biotério Central da Universidade do Vale do Itajaí – Univali segue as normas preconizadas pelo *National Institute of Health* (NIH), conforme os padrões estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório (SBCAL) e respeitando as Diretrizes Brasileiras para o Cuidado e Utilização de Animais para Fins Científicos e Didáticos (DBCA), segundo a Portaria nº 465 e Lei nº 11.794/ 2008 (Lei Arouca).

Localizado no Campus Itajaí, Setor F6, salas 401 e 402, possui uma área total de 538 m², com capacidade de produção de 5 mil animais/mês, salas de criação com sistema de ar-condicionado e exaustão com filtros de ar absolutos, havendo 15-20 trocas de ar por hora. Conta com monitoração computadorizada da temperatura e umidade de cada sala. O ciclo de luz é controlado também por sala (12 horas claro – 12 horas escuro). Todos os ambientes são monitorados 24 horas através de um sistema de vídeo com 16 câmeras espalhadas por todas as salas do biotério. O sistema diferencial de pressão promove a passagem de ar do corredor limpo para dentro das salas e destas para o corredor sujo.

Entre os equipamentos, registram-se: uma balança de precisão, cinco racks, dois autoclaves, dois carros (*hamper*) fechados, um pulverizador, 34 estantes, um compressor de ar, um balcão inox, um carro plataforma, três tanques inox grandes, um tanque inox pequeno, dois respiradores com filtros, duas montas cargas, um bebedouro Europa, quatro mesas cirúrgicas inox, seis cadeiras estofadas, quatro mesas para computador, três monitores, um circuito de TV, vídeo com 16 câmeras, um armário com duas portas, um arquivo de aço, um impressora jato de tinta, um arquivo de madeira e três CPUs.

O Biotério apresenta barreiras sanitárias combinando aspectos construtivos, equipamentos e métodos operacionais que buscam estabilizar as condições ambientais das áreas restritas, minimizando a probabilidade de patógenos ou outros organismos indesejáveis entrarem em contato com a população animal de áreas limpas. Padrão Sanitário: SPF (livre de patógenos específicos).

Todo material em contato com os animais (caixas, maravalha, comida e água) é autoclavado por meio de duas autoclaves de barreira. Os funcionários se banham e se paramentam com calça, camisa, avental e pro-pé, previamente autoclavados, além de touca, máscara e luvas, antes de entrar em contato com os animais.

9. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio do Ofício nº. 591/2023/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS de 26 de julho de 2023.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme portaria de designação nº. 251/2023, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição (www.univali.br/etica). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

O CEP/Univali tem exercido também seu papel educativo no âmbito dos cursos. O programa “CEP/Univali vai aos Cursos” leva representantes do Comitê a participar das disciplinas de metodologia da pesquisa ou de bioética, discutindo com os acadêmicos aspectos relacionados ao respeito aos seres humanos envolvidos em pesquisas.

Ressalta-se que a coordenação do CEP/Univali disponibiliza agenda para os pesquisadores que necessitam de orientação pessoal, no sentido de acolher suas demandas e acompanhar a submissão dos projetos.

10. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali) é um colegiado interdisciplinar e independente, criado para zelar pelo bem-estar de animais utilizados em pesquisa e/ou em aulas práticas, vinculado ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), cujas atribuições foram instituídas pela Resolução Normativa nº. 01/2010, com base na Lei nº 11.794/2008. A comissão também se encontra credenciada junto ao Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), que objetiva contribuir ao desenvolvimento de pesquisa científica de acordo com normativas estabelecidas pela Sociedade Brasileira da Ciência de Animais de Laboratório (SBCAL).

A CEUA/Univali foi instalada pela Portaria nº. 067/2010 e regulamentada por Regimento Geral (Resolução nº. 034/CONSUN-CaPPEC/2010), compondo-se de 16 membros (titulares/suplentes), conforme Portaria nº. 151/2024. Localiza-se no Setor B7 na sala 114, térreo, com expediente de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. As reuniões de análise de projetos envolvendo animais de laboratório ocorrem mensalmente. Os projetos são protocolados on-line ou no setor próprio da CEUA. Os membros apreciam e relatam os projetos, procedendo à votação quanto ao parecer final. Além de suas atribuições regimentais, a CEUA capacita os usuários de animais de laboratório, oferecendo cursos semestrais.